



ESTUDO SOBRE A FOTOGRAFIA ARTÍSTICA DE EDUARDO JANSEN.¹

*Berenice Bitencourt Serra Pereira², Marlene Ramires François³, Maria Regina Johann⁴.
PIBIC/CNPQ*

Desde o advento da fotografia, o ambiente em que se vive tem sido o tema dos fotógrafos trazendo como registro a memória coletiva e pessoal, a documentação científica e ainda a artística de uma geração. Considerando serem as fotografias de Eduardo Jansen um legado histórico e poético sobre a cidade e sociedade Ijuicense. Através da pesquisa é possível construir um olhar sensível artístico sobre suas obras. Expor a individualidade artística característica do autor e como ela age sobre o real, compondo a imagem caracterizada através da fotografia. O olhar artístico abre caminhos para novas possibilidades de estudo e relação com outras áreas do conhecimento que poderão utilizar-se dos mesmos dados levantados nesta proposta. O olhar do autor dá idéia de um tempo histórico-cronológico, que caracterizava a cultura de um determinado tempo e pode trazer novos olhares e entendimentos para a cultura da época. Além de conhecer parte do acervo, pois é imenso, com aproximadamente vinte mil registros entre negativos de vidro, de celulose e fotografias encontram-se no MADP e ainda estão guardados documentos, entrevistas gravadas, reportagens de TV e desenhos, foi possível estudar a vida e obra do autor e analisar algumas imagens pelo viés da semiótica visual e elementos da linguagem visual, tornou-se clara a visualização da realidade do período de formação da então Colônia de Ijuhy e o seu processo de crescimento. Os fragmentos coletados são a marca de um registro histórico visual, que contam desta colônia fundada em 1890 por iniciativa do governo estadual e para onde vieram imigrantes recém chegados da Europa. Segundo o professor Mário Osório Marques esses imigrantes se diferenciam socialmente e começam a moldar a realidade conforme suas necessidades e suas tradições. A economia tipicamente mercantil baseava-se na pequena produção agrícola e no trabalho familiar onde as tradições eram preservadas como a língua, religião e organização sócio-cultural. Comercializando sua produção colocaram Ijuí no topo de desenvolvimento e atraíram muito investimento e meios que facilitaram o escoamento das produções. Já para o professor Danilo Lazzarotto, vários fatores contribuíram para o desenvolvimento histórico do município tais como a localização geográfica, o solo, o clima, a hidrografia e as riquezas. O professor Lazzarotto conseguiu em seu livro História de Ijuí coletar informações precisas e relatar passo a passo as realizações e construções efetuadas ao longo da história local, contribuindo assim para entendermos o espírito que permeava o ambiente e que se tornou palco para nosso fotógrafo Jansen na realização de seu trabalho. O espírito de desenvolvimento influenciou o fotógrafo a buscar o novo na sua arte, novas tecnologias aliadas a sua percepção estética, a pré-disposição que pairava no ar levou-o a inovação e assim podemos perceber porque uma estrada aberta, de chão batido, no meio da paisagem era tão importante a ponto de tornar-se o cenário isolado de uma fotografia. Entender também a história de localidades próximas e que contribuíram neste desenvolvimento de Ijuí também foi importante, a obsessão pelo trabalho e conseqüente valorização a ponto de ocultar defeitos tendo como alavanca de orientação o sonho de propriedade e a confiança absoluta na força do trabalho para garantir um futuro



melhor para os imigrantes e suas gerações futuras. Para o professor Jaeme Luiz Callai, na apresentação do livro sobre os 40 anos do Museu Antropológico Diretor Pestana, o importante no resgate da história é a “vontade de todos em construir sua própria memória”. Certamente entendemos que Jansen esforçou-se neste processo de construir uma memória, a sua memória, pois “ele queria ser artista” o que conseguiu, registrando o inusitado, o não-convencional, o patético, o belo e o feio de forma a dar novo sentido para expressões e situações normais do cotidiano.

PIBIC/CNPq-UNIJUI 2008-2009

¹ Relatório apresentado ao Comitê Científico da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS por ocasião da conclusão das atividades de Iniciação Científica do período 2008-2009.

² Aluna formada de Curso de Artes .Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador do PIBIC/CNPq

⁴ colaboradora